

Rua Sete de Setembro ganha obras pra renascer

A rua, que foi famoso ponto de encontro entre as décadas de 40 e 80, vai ganhar nova aparência a partir da semana que vem



Cyro Denaday/AT

Os bancos de concreto do calçadão vão ser substituídos por outros de madeira

A rua Sete de Setembro vai começar a ganhar uma “aparência” nova a partir da próxima segunda-feira. Ela irá passar por uma série de modificações e, de acordo com a proposta da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), voltará a ser um dos “points” da cidade.

A reforma faz parte do Projeto de Revitalização do Centro de Vitória e será quase que total. Os bancos e os canteiros que hoje ocupam a parte central do calçadão serão retirados e darão lugar a 24 bancos de madeira e 34 floreiras que ficarão nas laterais.

O desenho do piso, que continuará sendo de pedra portuguesa, também será alterado. Hoje, ele é igual ao do calçadão de Copacabana, mas na reforma o desenho terá traços mais retos, semelhante ao da praça Ubaldo Ramalhete, que fica no final da rua Sete.

Além disso, serão colocados postes ornamentais com lâmpadas de mercúrio. De acordo com o diretor da CDV, Antônio Rosetti, a intenção é tornar a área mais agradável para os moradores e para aqueles que costumam frequentar o local.

“O nosso objetivo é torná-la um ponto de conversa, tanto que alguns bancos ficarão em uma posição que facilite as pessoas conversarem. Além disso, com a retirada do canteiro central, será possível ver a mata da Fonte Grande e as

peças terão mais segurança”, disse Rosetti.

INTERDIÇÃO

De acordo com ele, a reforma estava prevista para ser iniciada em novembro passado, mas os comerciantes pediram que ela fosse adiada devido às compras de Natal, já que o calçadão ficará parcialmente interrompido. O custo da obra, segundo ele, será de CR\$ 5,6 milhões.

A idéia de reformar a rua Sete, que teve seu auge na década de 40, agradou a boa parte das pessoas que passam pelo local todos os dias. De acordo com os moradores mais antigos de Vitória, a decadência da rua começou na década de 70 e aumentou na de 80, devido ao grande número de hippies que frequentavam o local.

Quanto às obras, a única ressalva que alguns fazem é que não adiante mudar o ambiente apenas. Para eles, é necessário que haja uma manutenção constante. Uma das que se preocupam com isso é a balconista Rozimar Luzia de Brito.

“Se houver limpeza e retirada dos mendigos, com certeza depois das reformas o local vai voltar a ser um ponto de encontro. Mas é necessário que haja sempre uma manutenção”, acredita Rozimar.

“Reformar a rua é uma excelente idéia, porque assim o centro não vai ficar tão abandonado”, opinou a auxiliar de escritório Rosa Neile, que trabalha no centro de Vitória.

Obras a serem realizadas na rua Sete

- Recuperação e alteração dos desenhos do piso, que continuará sendo em pedra portuguesa
- Colocação de 24 bancos de madeira nas laterais
- Instalação de 34 floreiras, também nas laterais
- Retirada dos bancos e dos canteiros centrais
- Colocação de postes ornamentais com luzes de mercúrio

Fonte: Companhia de Desenvolvimento de Vitória